

Talia Dutton

M de Monstra



“A imersiva graphic novel de estreia de Dutton discute identidade, luto e a relação entre irmãs em uma história comovente sobre bem-estar, individualidade e autodescoberta.”

Publishers Weekly



M de
Monstra

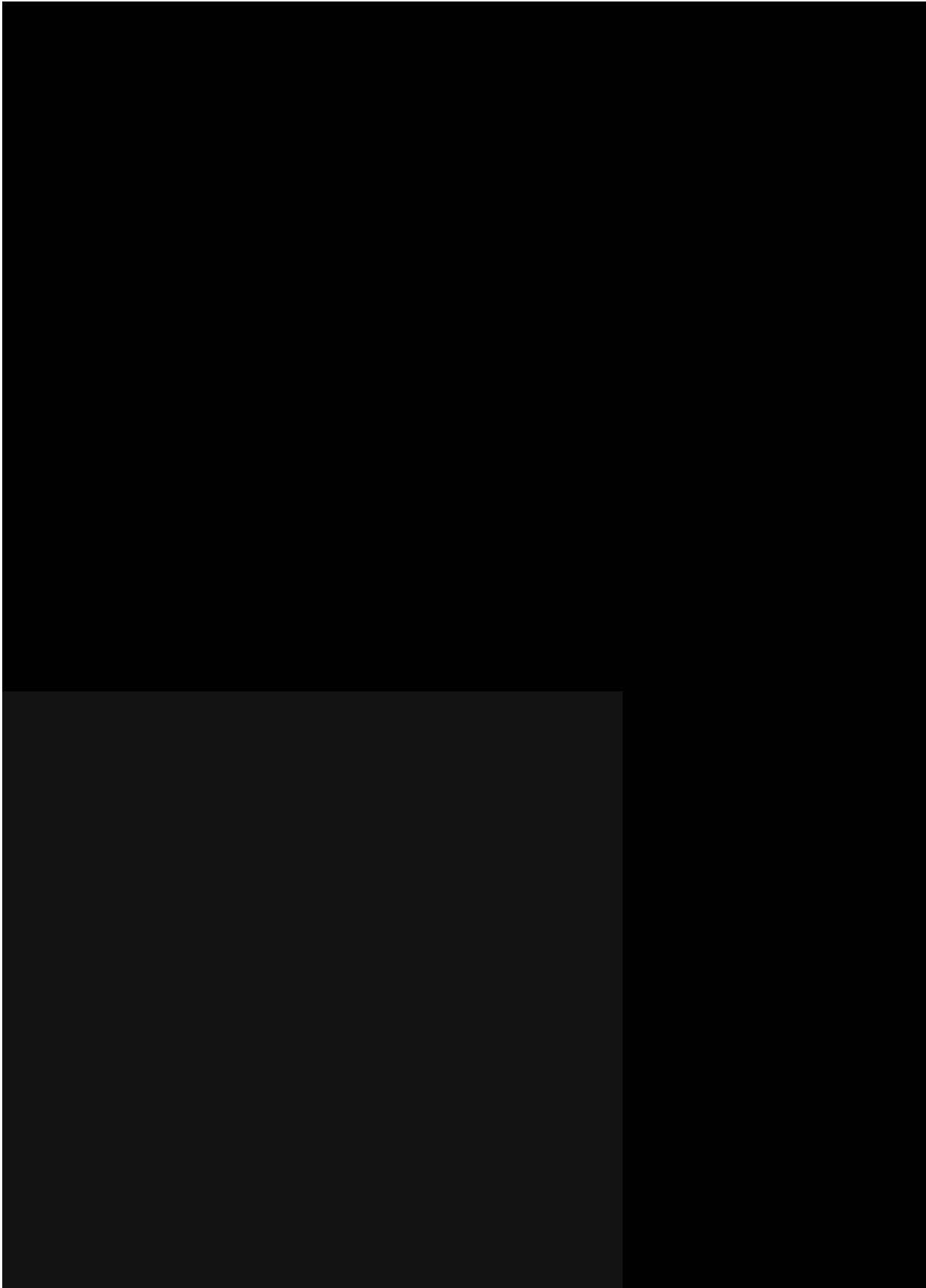


Talia Dutton

M de Monstra

Tradução
Helen Pandolfi





Copyright © 2022 Talia Dutton

Publicado originalmente em 2022 pela
Abrams ComicArts®, selo da ABRAMS.
SURELY® é uma marca registrada de
Mario Tamai e Harry N. Abrams, Inc.

Gráfica atualizada segundo o Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
M IS FOR MONSTER

Preparação
DIANA PASSY

Revisão
NATÁLIA MONI E PAULA QUEROZ

Composição
YUMI SANESHIQUE

Tratamento de imagem
MANUEL MIRAMONTES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Camara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dutton, Talia
M de Monstro / Talia Dutton ; tradução Helen
Pardoll. — 1ª ed. — Rio de Janeiro : Suma, 2023.

Título original: M is for Monster.
ISBN 978-85-5651-866-9

1. Histórias em quadrinhos I. Título.

23-49748

CID-7415

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 7415

Henrique Ribeiro Soares — Biblioteca — CIB-8/2334

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARTZ S.A.
Praça Floriano, 19 — Sala 3001 — Cinelândia
20031-050 — Rio de Janeiro — RJ
Telefone: (21) 3393-7510
www.companhiasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br
facebook.com/editorasuma
instagram.com/editorasuma
twitter.com/editorasuma

Para mamãe, papai e Pandinha



No começo, a monstra não sentiu nada.

A gente sempre sente *alguma coisa*.

A todo momento,
estamos existindo.

Nariz coçando, pés formigando,
até mesmo um fio de cabelo
roçando sutilmente o braço.

É possível que,
no momento em que acordou,
a monstra tenha sido a única
em toda a história a se lembrar
de como é...

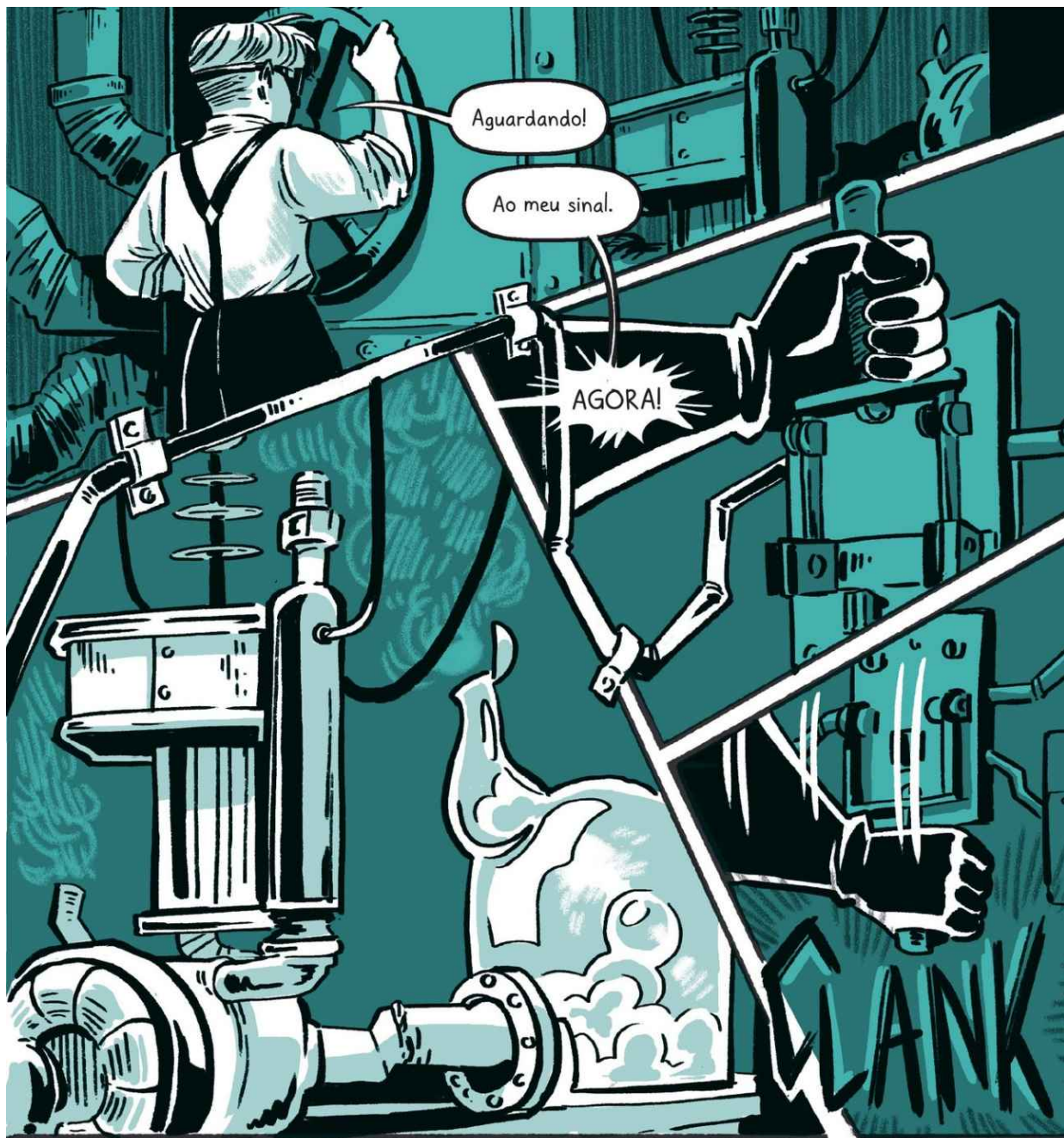
não sentir nada.

Então, de repente...

Temos contato!

Está carregando...
Continuar a postos...























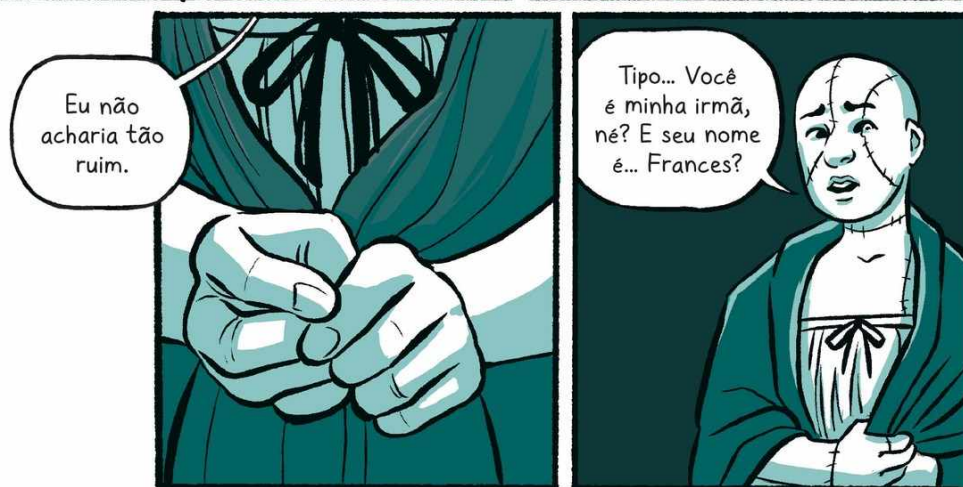












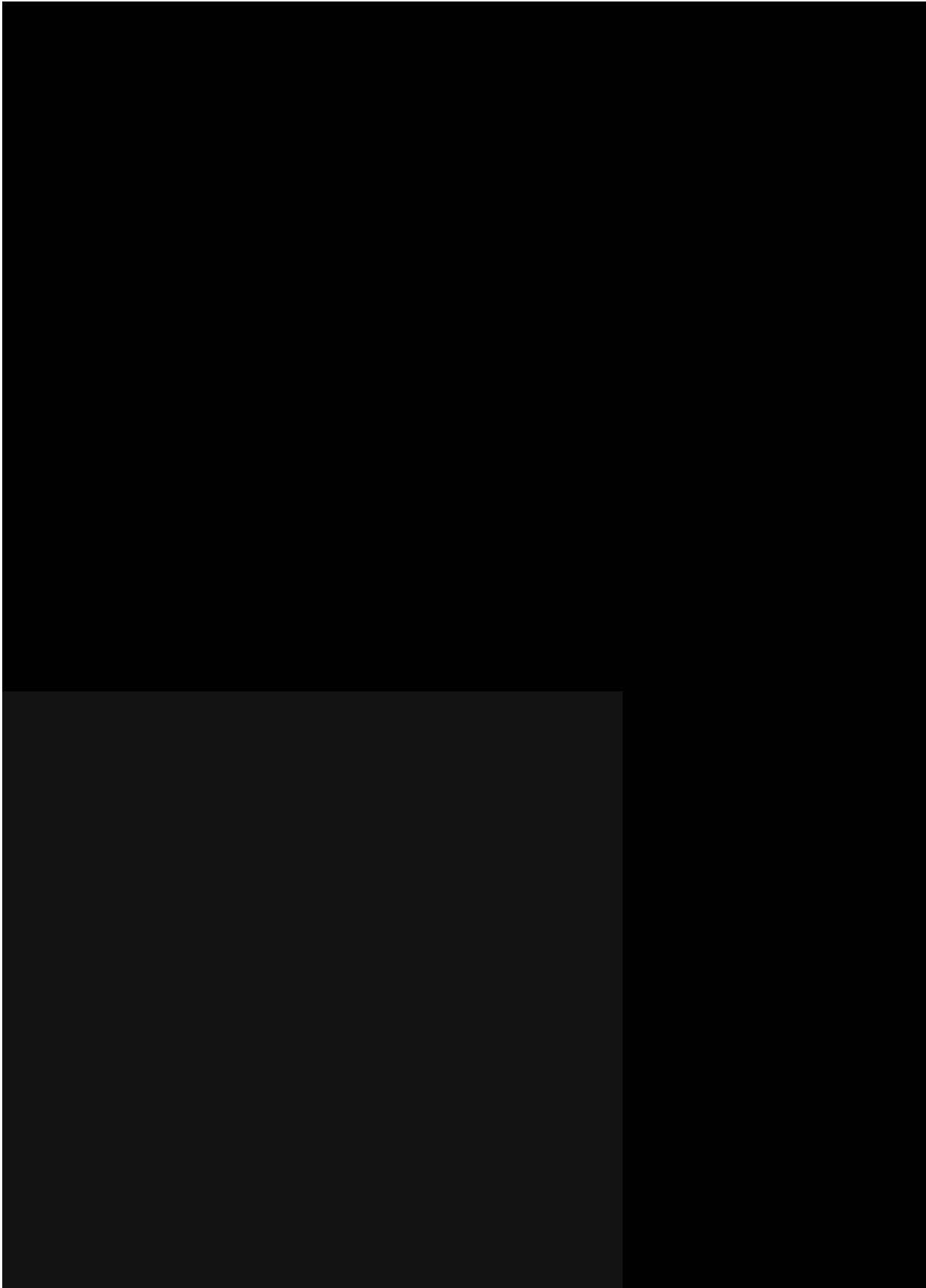


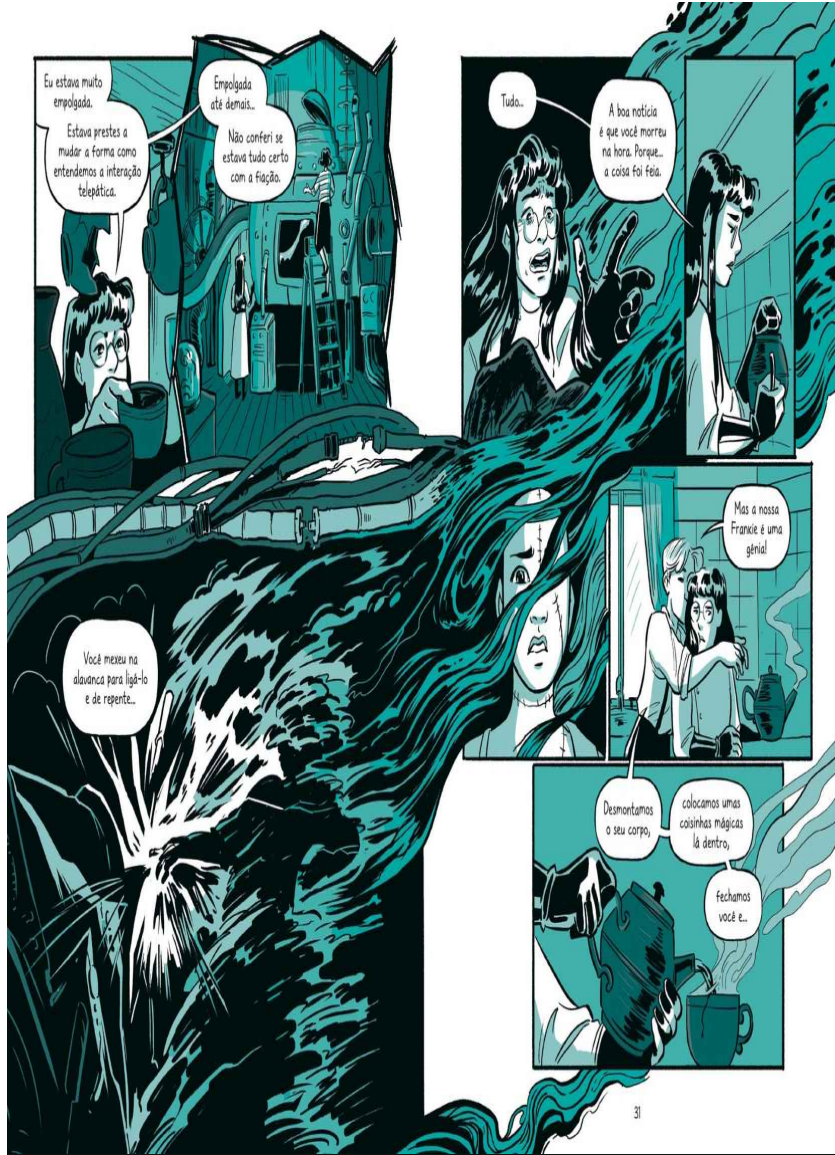


















Como
a Dottie
está?

Bem animada,
como deu pra
notar.

Ela pediu pra te
dizer que a Asha quer
a sua opinião sobre
a cerca nova.

Ah, ela finalmente
terminou aquilo?





Mais tarde...

Olha só! Eu
nem botei
pra alugar!

Só cobrimos
os móveis com
um lençol.

Sabe, pra
não pegar pó.

Vem, quero te
mostrar como o
laboratório ficou.



Ah, mais tarde.



Mais tarde?

Mas a melhor parte é o laboratório.



É que a minha cabeça está um pouco cansada.

Mas...



Tudo bem, foi uma noite longa. Vamos dar um tempo pra ela.

Agora vocês têm todo o tempo do mundo.



Não demora pra arrumar a cama!



Senão você vai reclamar depois!



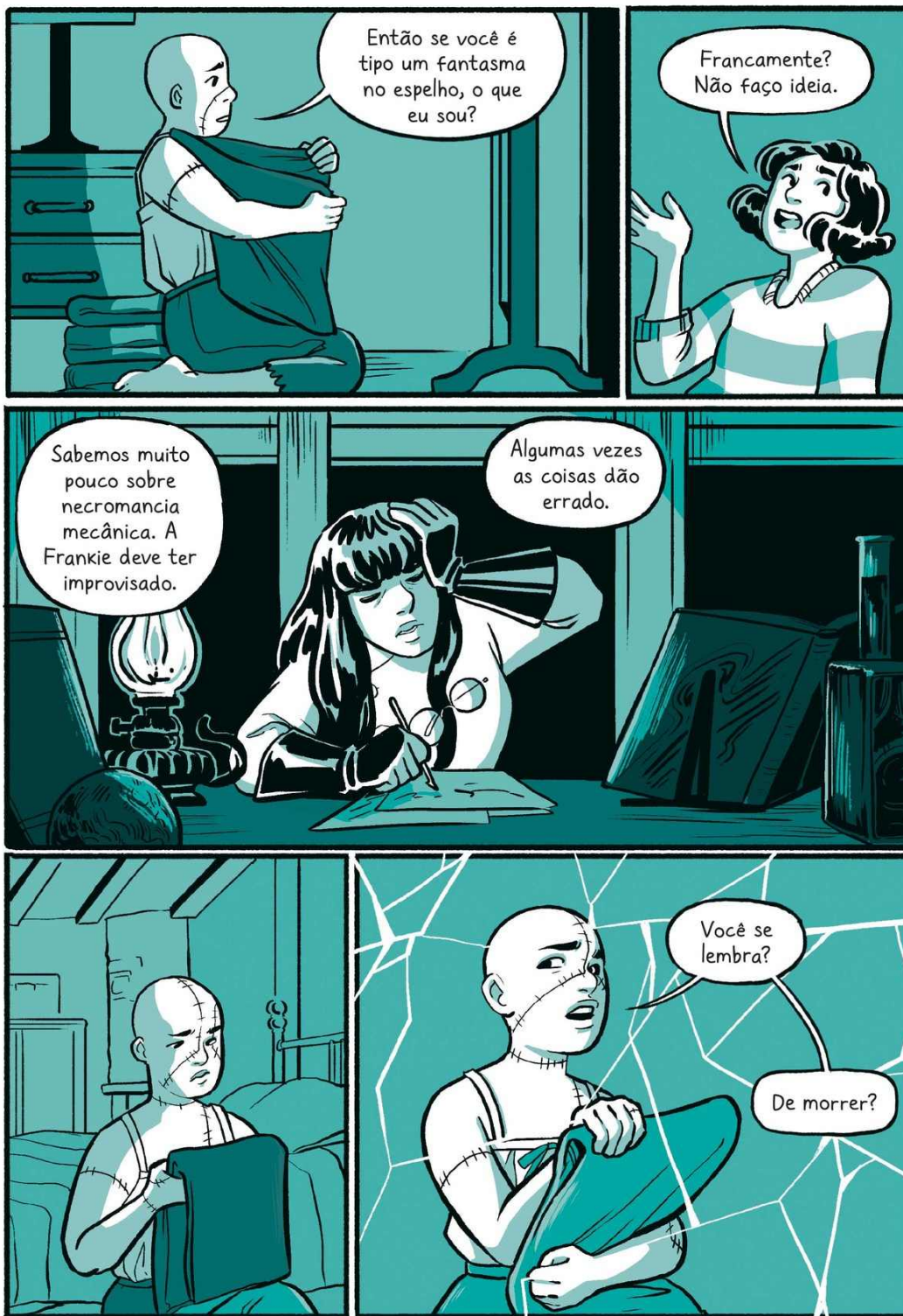




























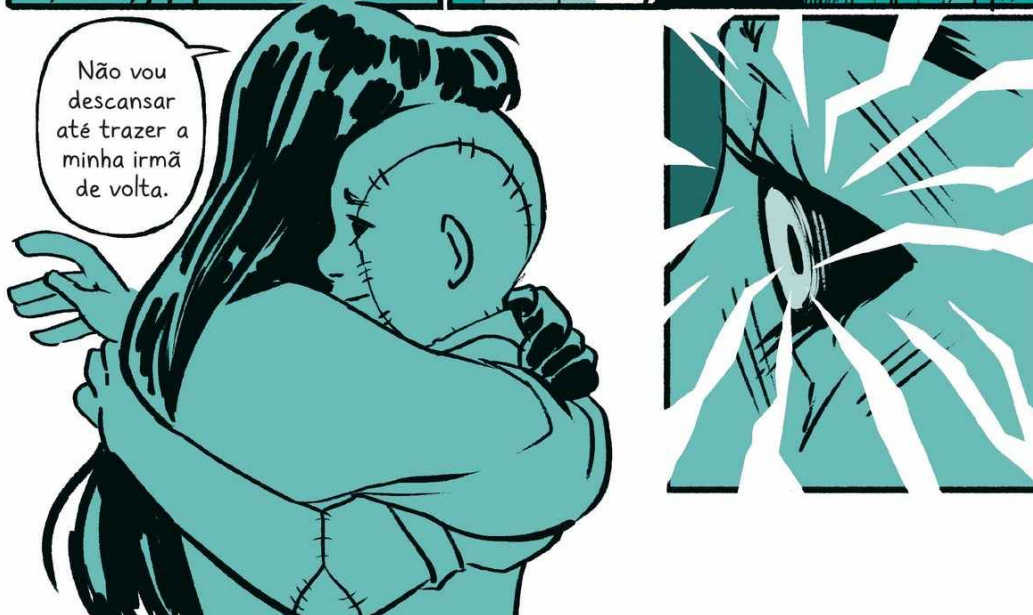


















Na manhã seguinte. Bem cedo.









E o que
você ganha
com isso?

Eu quero ser
como você.





Na mesma manhã. Um
pouco menos cedo.

















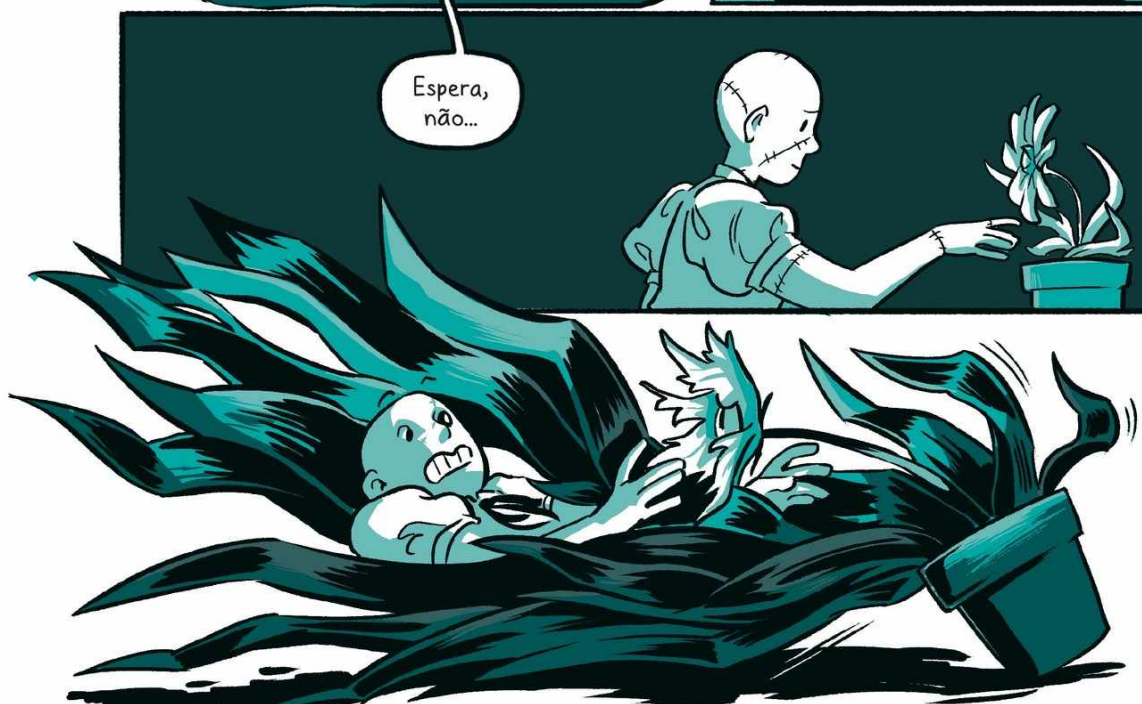














Voltei.
Como foi?

Gin ficou preocupada
porque deixei você
fazer sozinha.

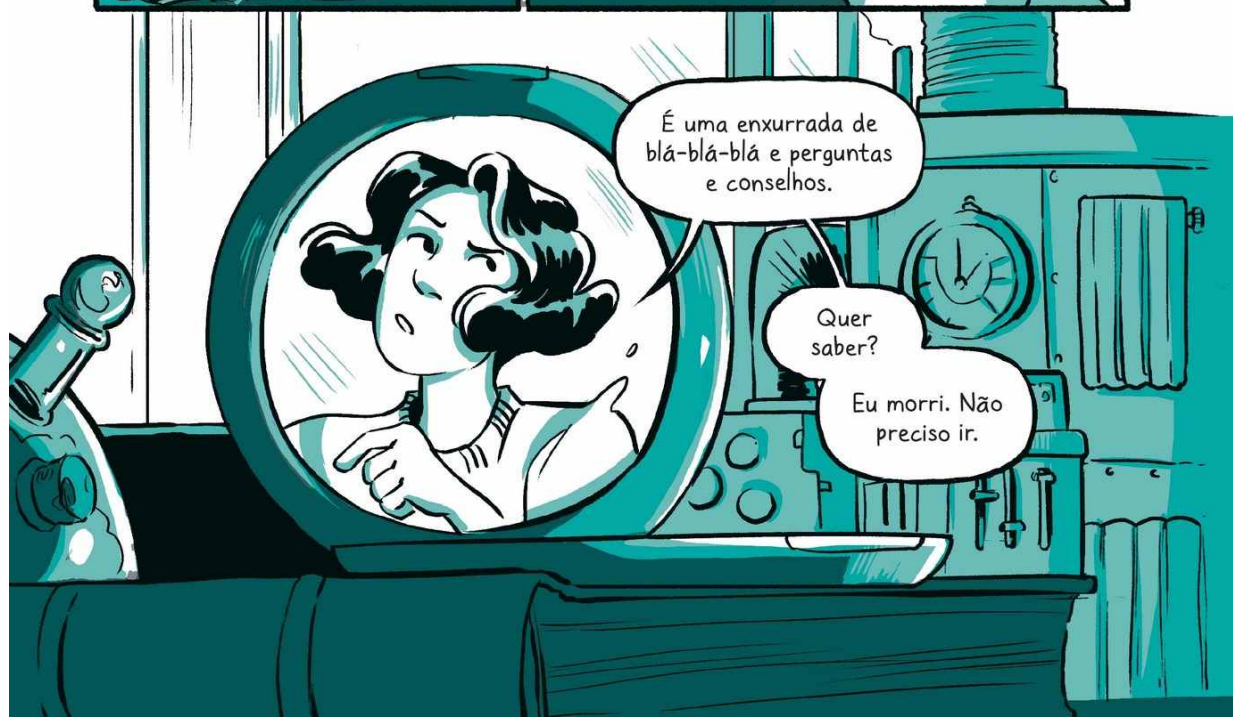


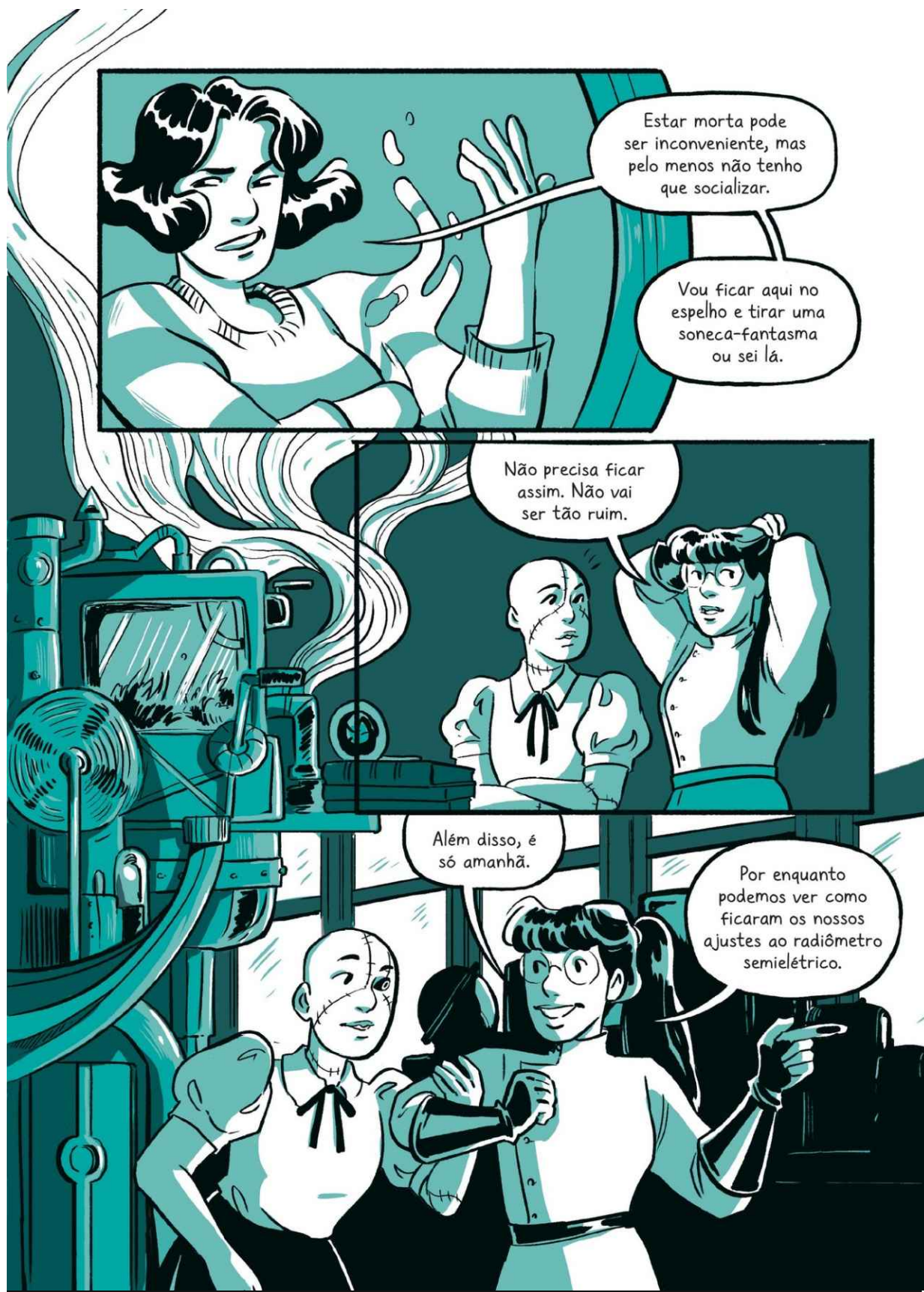
Ah, imagina, deu tudo
certo. Foi muito simples,
quase intuitivo.



Não está mais aqui quem falou.













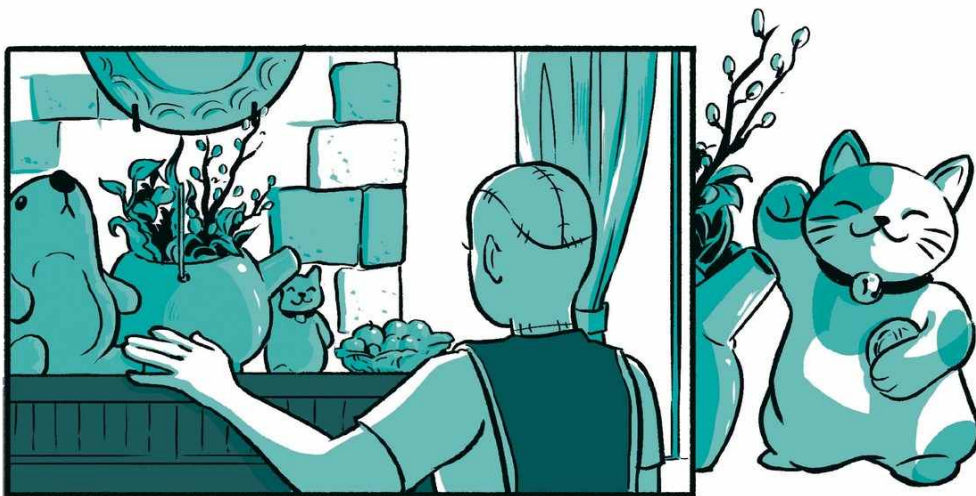






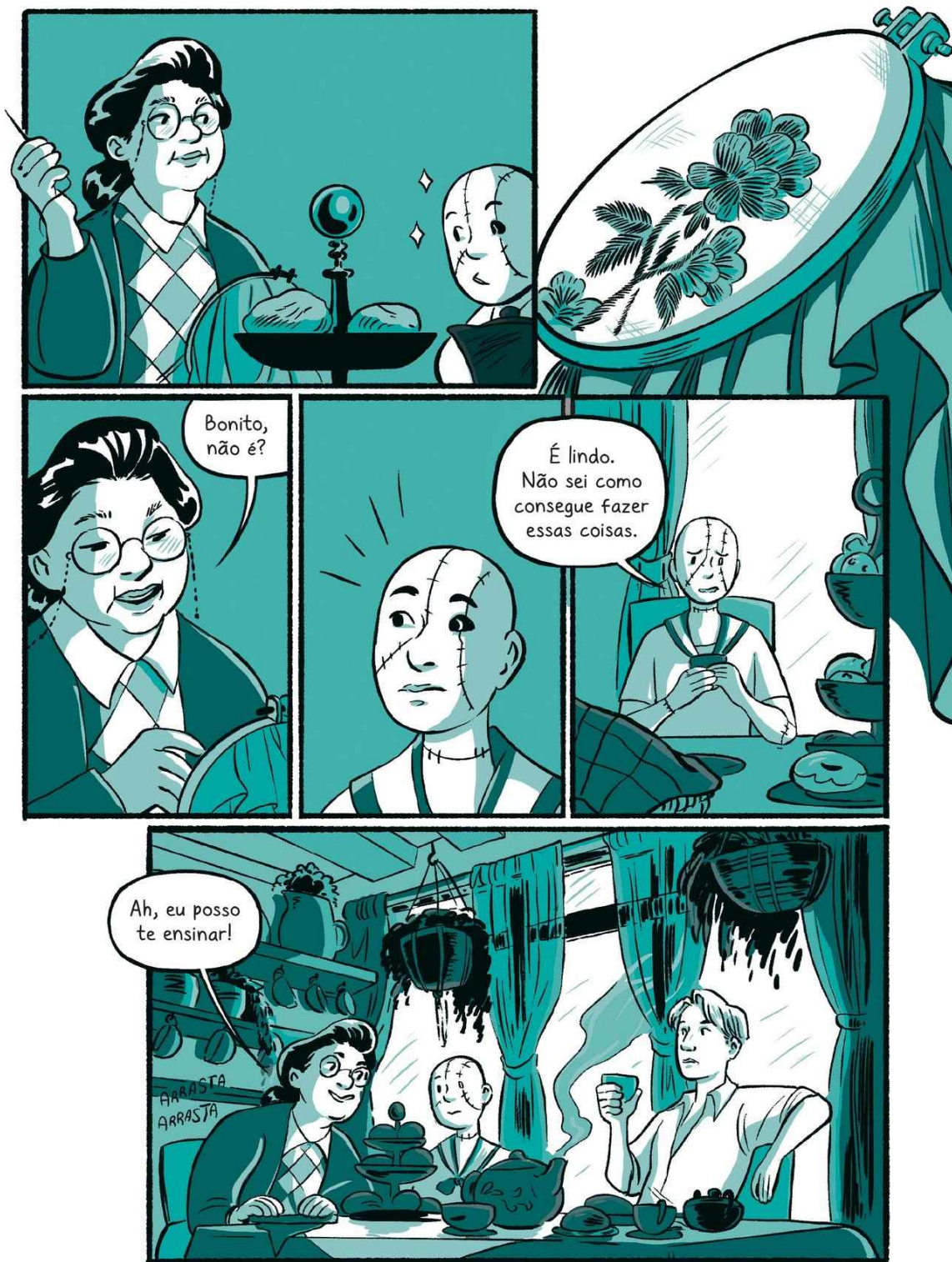






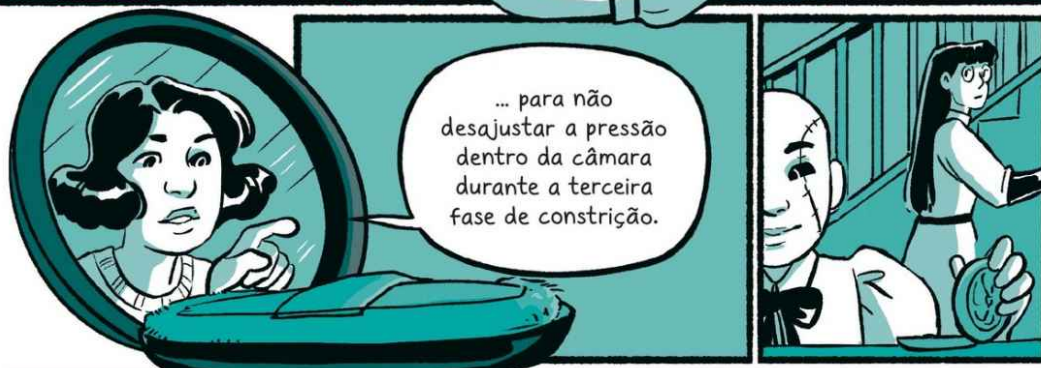








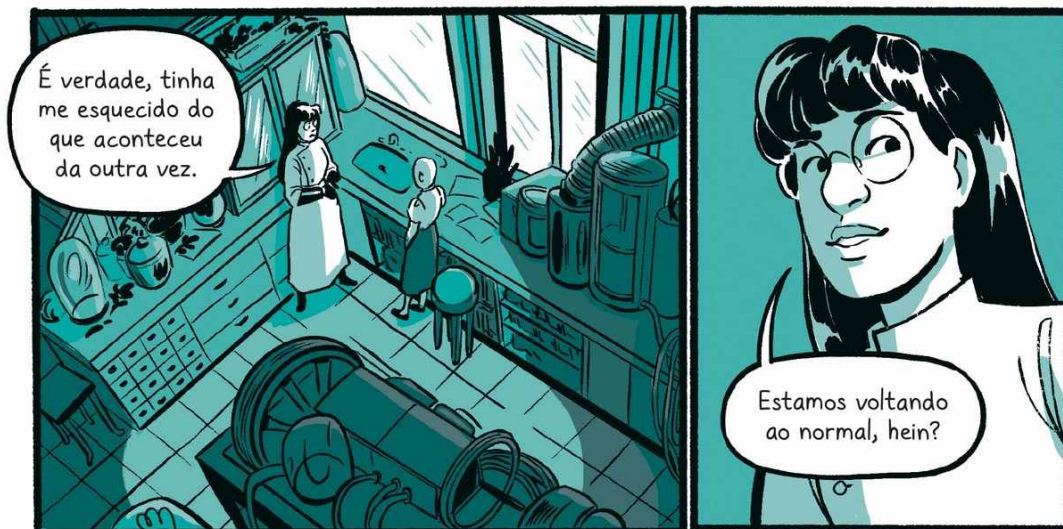


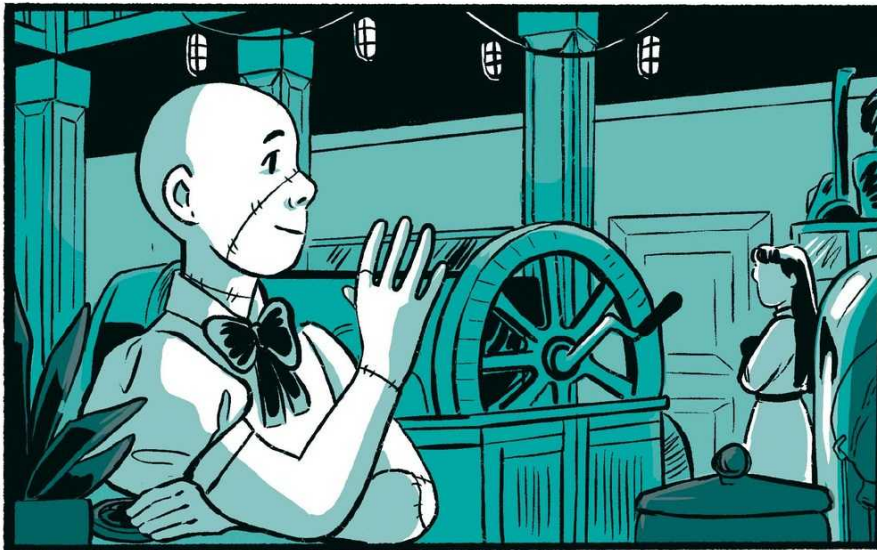


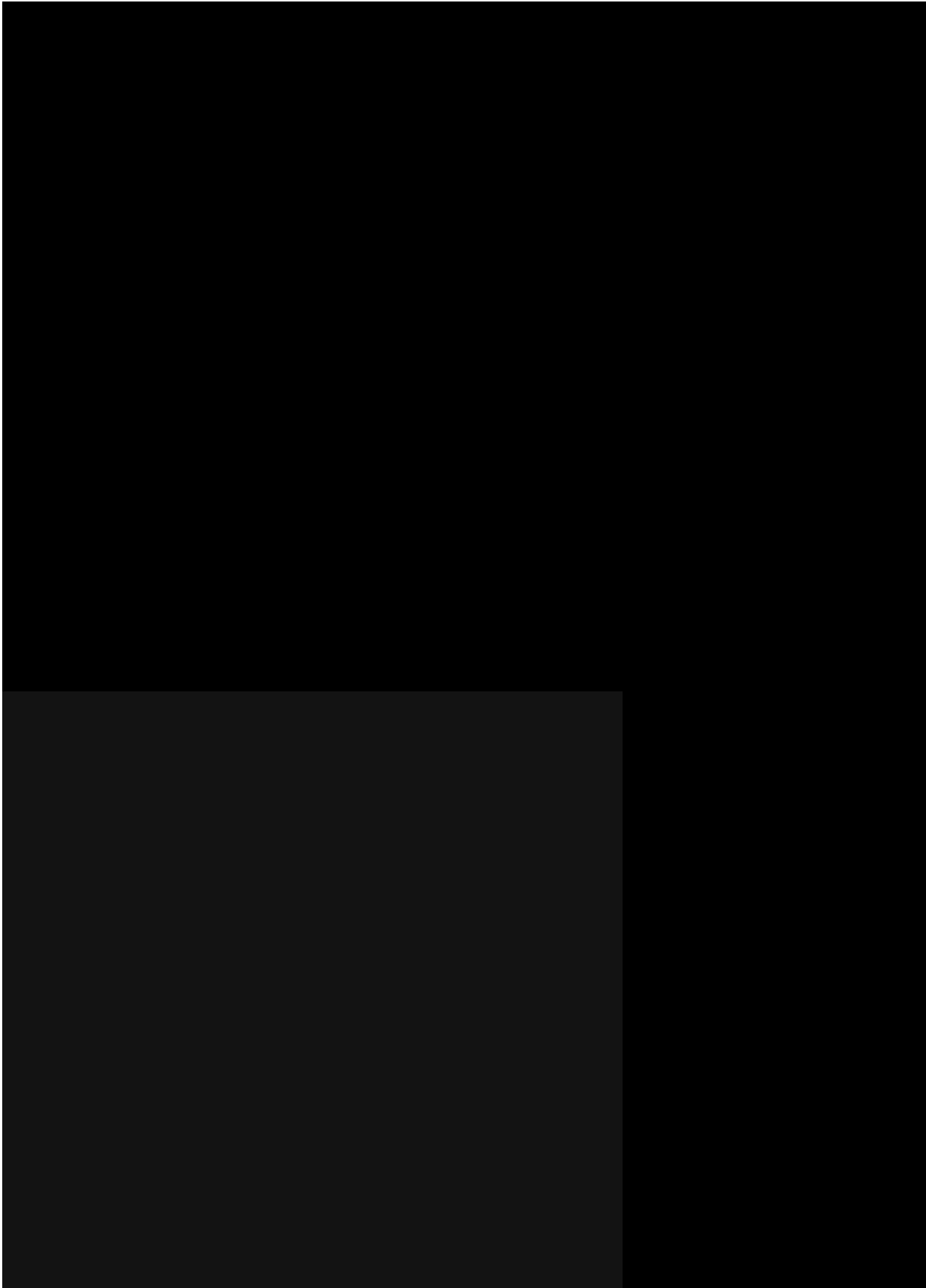


Devíamos considerar a possibilidade de colocar um pouco de beladona diluída antes de misturar com os componentes líquidos...

... para que a mistura não fique muito grossa. Isso também vai diminuir a chance de a pasta ficar arenosa e heterogênea depois.



























Será que não
é só a falta de
memória?



Como
assim?

Ah, ela parece meio
estranha com a gente.











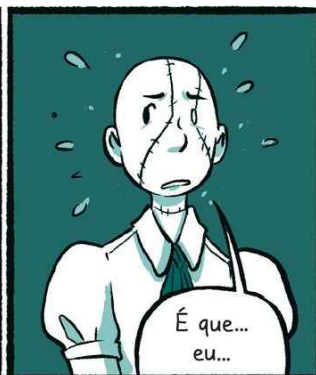










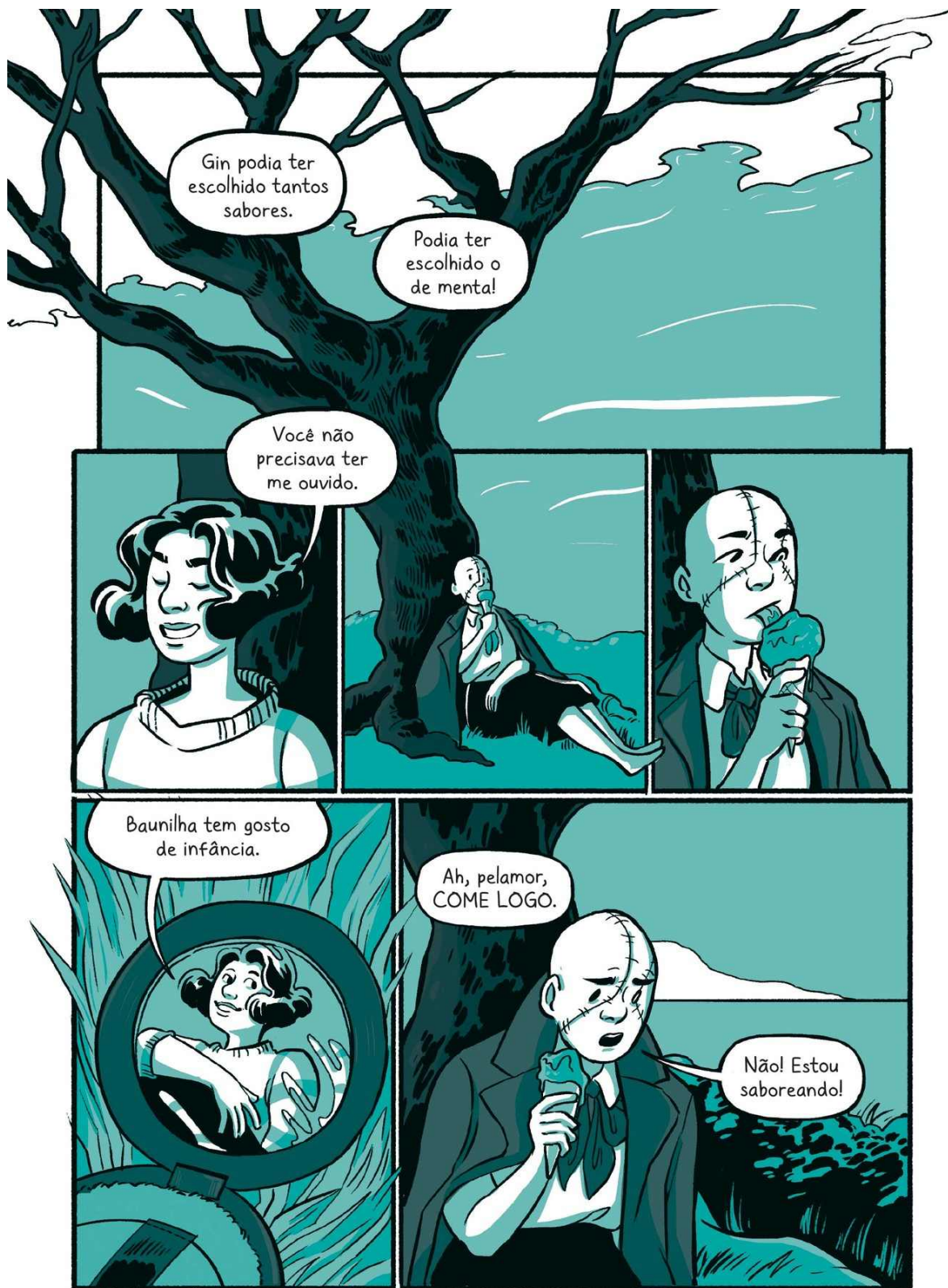


















Vou com
você dessa
vez.

Tá
bem.





















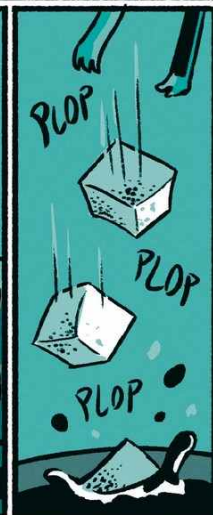






























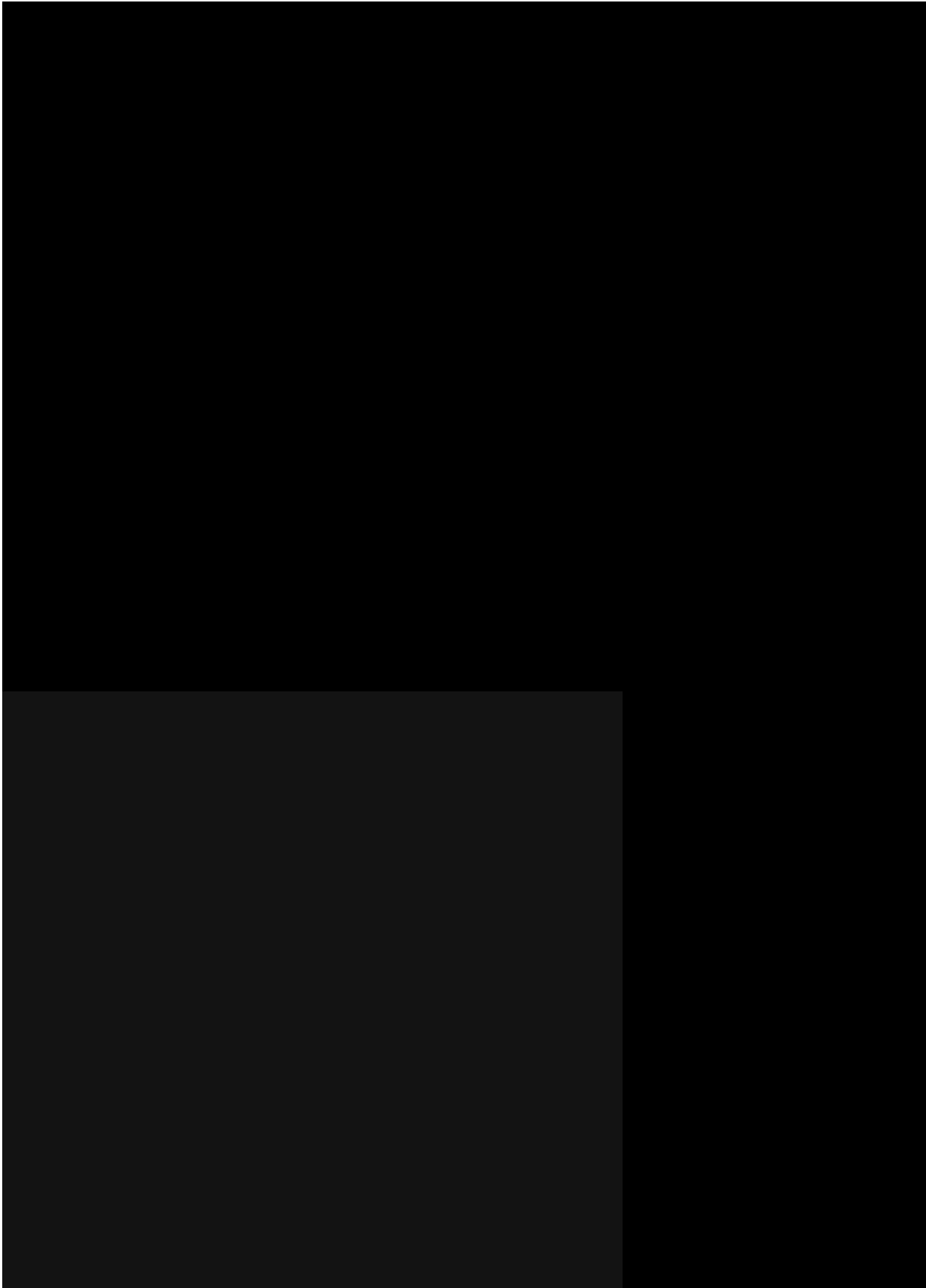


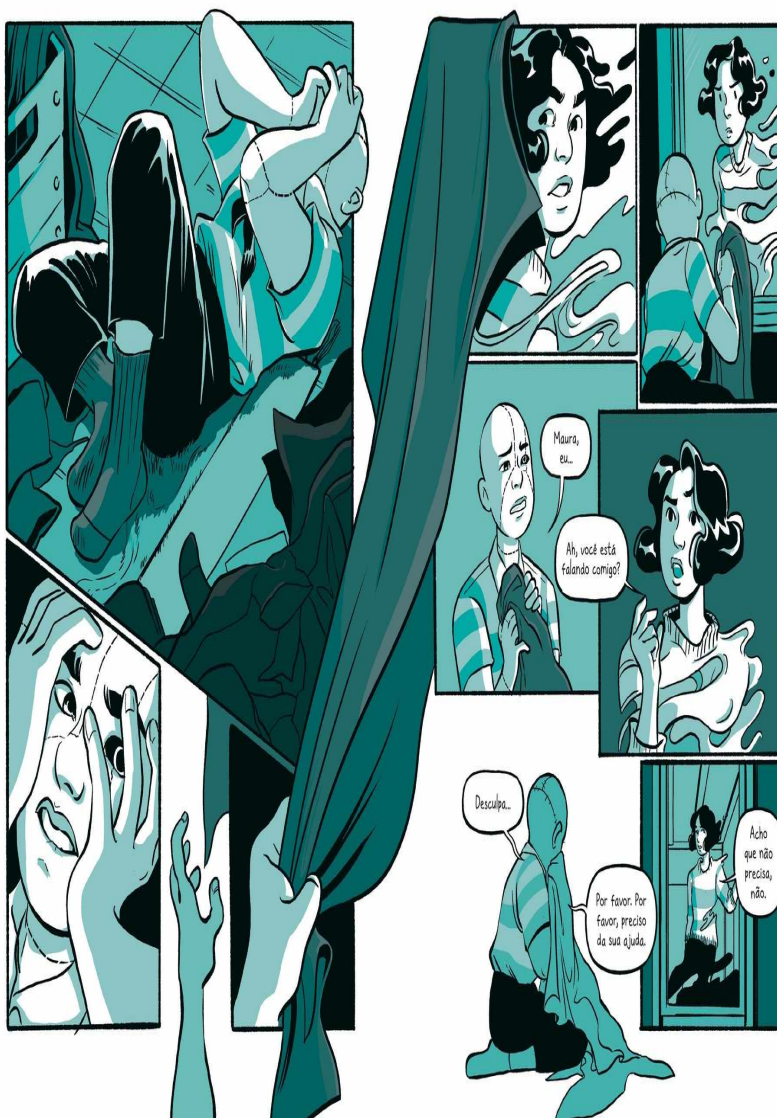




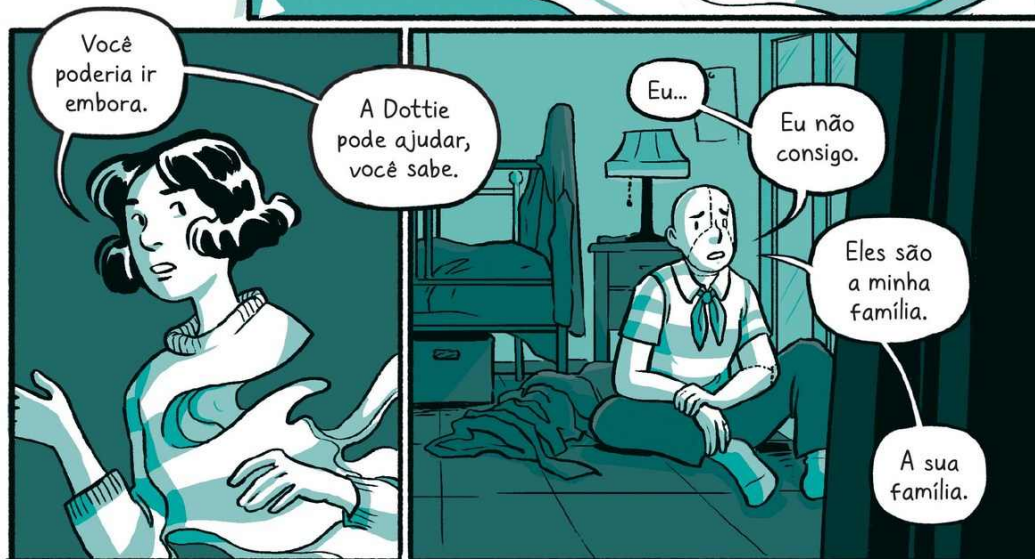














... nosso tio levou a gente, Frances e eu, para ver uma exposição sobre máquinas voadoras.

Eu não quero ouvir uma historinha sobre você agora.

Shhhh.
Escuta.



A Frances adorou as máquinas.

Passou dias lendo o folheto do museu.

Depois ela leu todos os livros sobre magia e levitação da biblioteca.





Porque lá
de cima da
árvore...

... eu podia sentir
como ela estava
confiante...

... e só aquilo
já desafiava
a própria
definição de
gravidade.

Ela gritou:
"Pula!"

E eu pulei.











Eu sei que estava
atrasada na pesquisa
sobre a sua falta
de memória.

Então tomei um
balde de café e...

Mergulhei.

Vai, fala.

















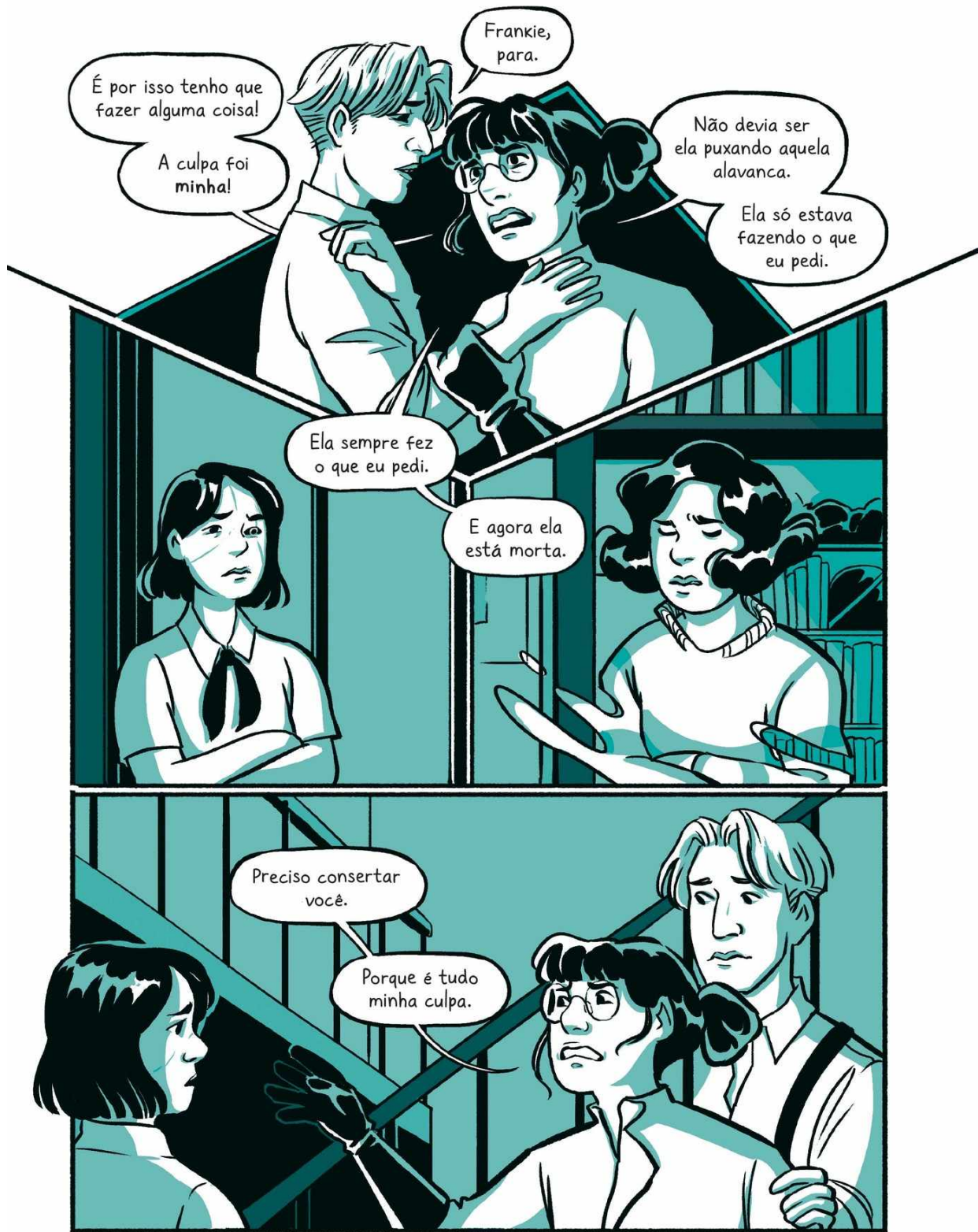
















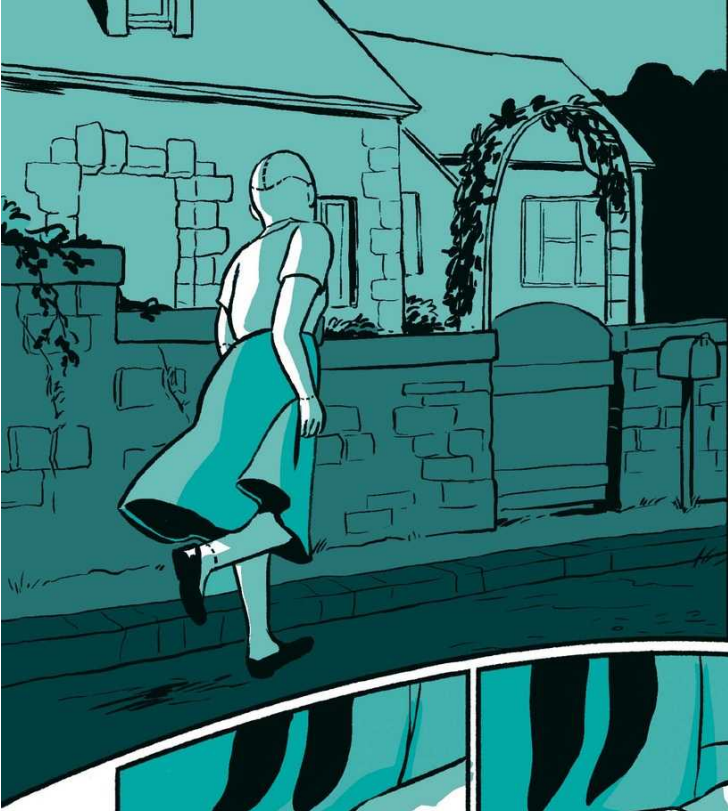




Só quero
ela de volta.





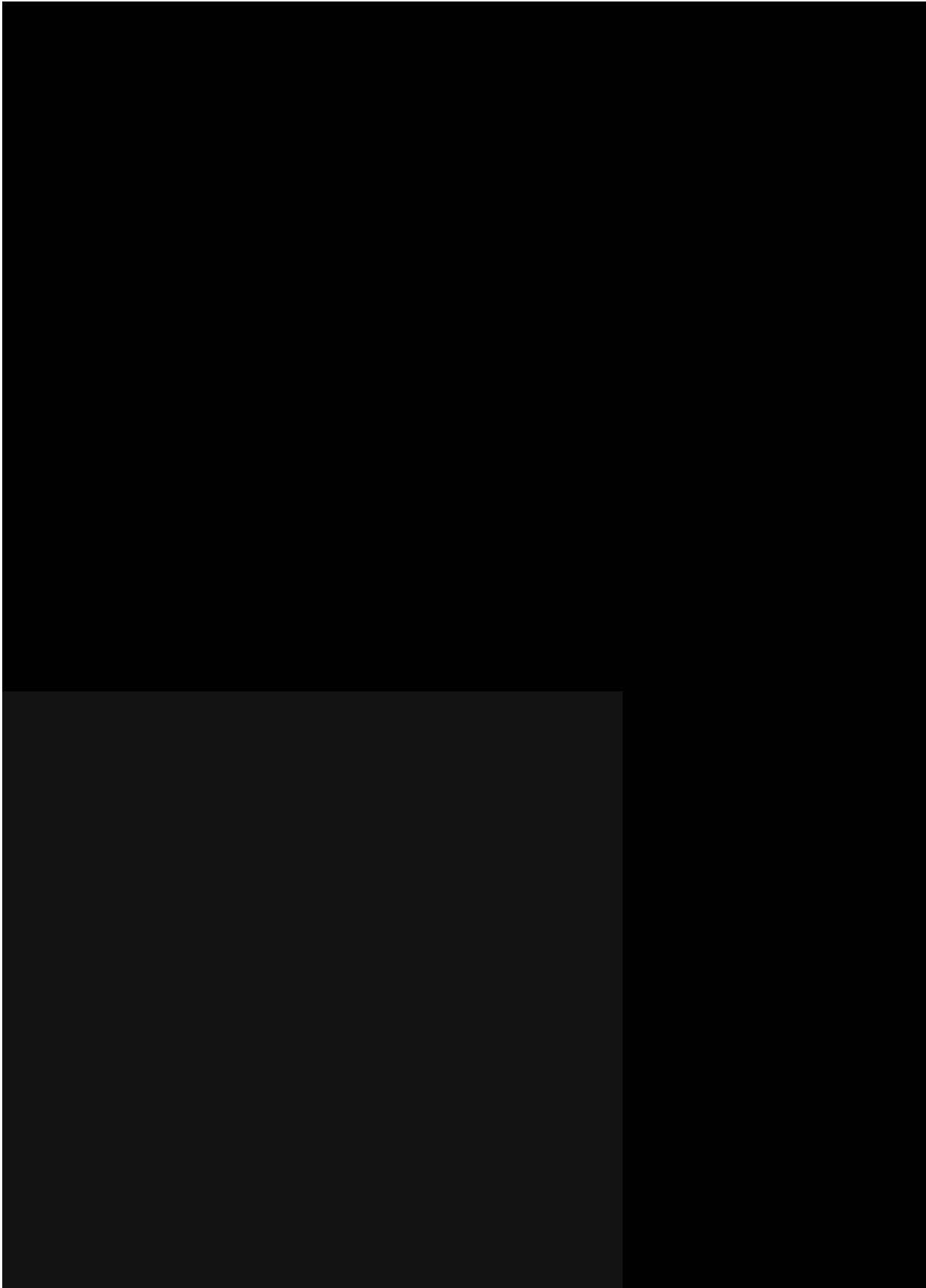












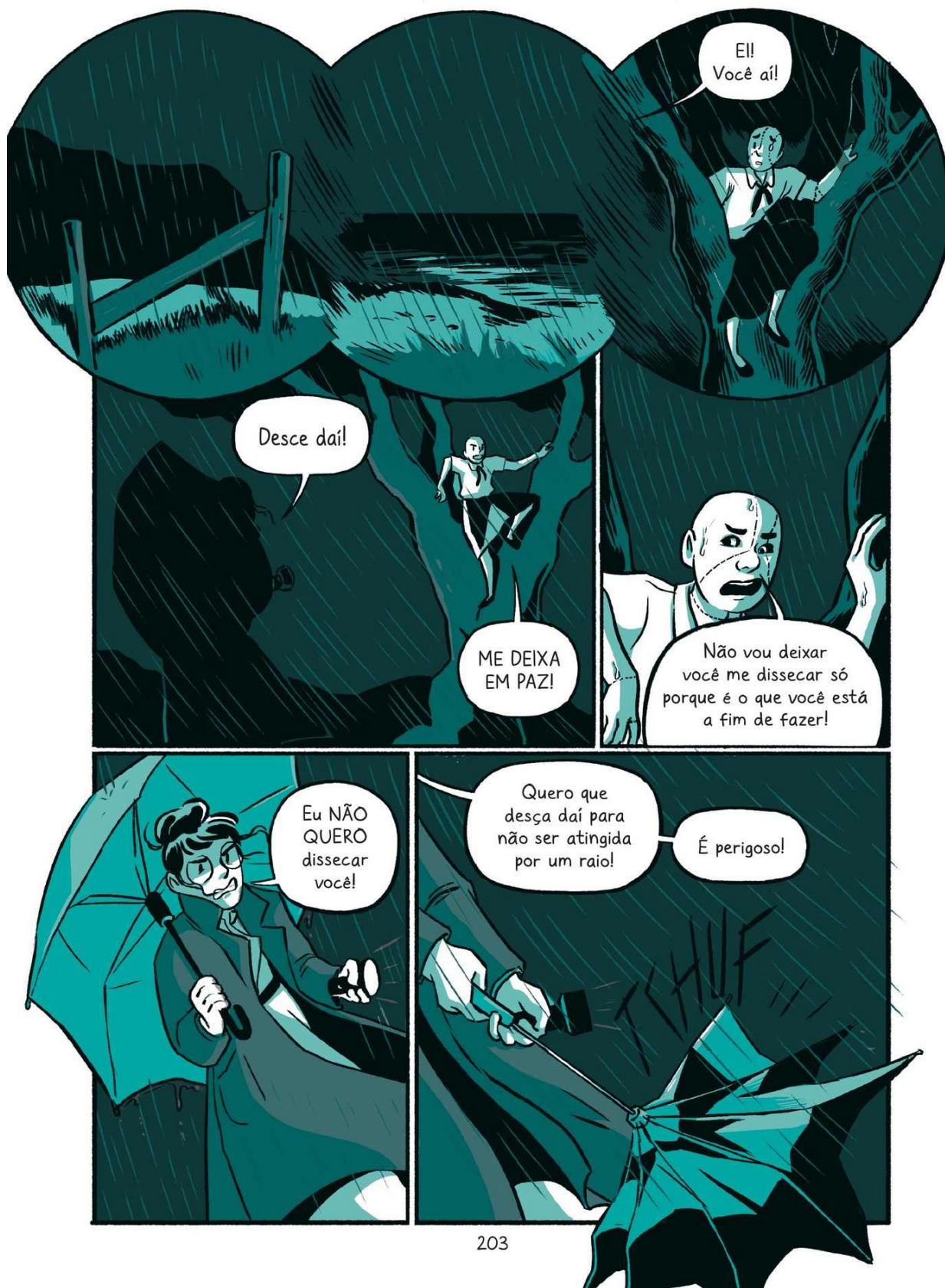
































A monstra se lembrava do nada.

Seria parte dela pelo resto dos seus dias.

Assim como todas as outras coisas.

O sol da manhã.

M? Já acordou?

















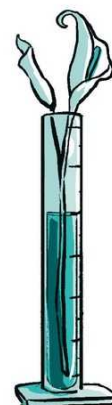
Agradecimentos

Obrigada à minha agente maravilhosa, Hannah Mann, por ter me ajudado a agarrar esta oportunidade quando ela caiu no meu colo. Muito obrigada às minhas editoras incríveis, Mariko Tamaki e Charlotte Greenbaum, por terem acreditado em mim e nesta história e por terem me ajudado a transformá-la em um livro de verdade. Obrigada à designer deste livro, Andy Miller, por juntar todas as peças e deixar tudo tão extraordinário, e a Lauren White-Jackson e todos na Abrams que fizeram com que ele acontecesse. Muito obrigada a minhe colorista, Avery Bacon, à minha arte-finalista, Raven Warner, e a minhe letrista, Lor Prescott. Eu não teria conseguido terminar este livro monstruoso sem vocês!

Obrigada a todos do curso de quadrinhos da CCA, especialmente a todos que me deram conselhos e aos meus colegas do grupo de 2020. Vocês me encorajaram a criar uma história quando eu estava morrendo de medo de nunca conseguir fazer nada.

Alan, Allison, Emmi, Haley e Robot: obrigada por serem meus amigos e me manterem sã durante o ano passado.

E obrigada, é claro, à minha família fantástica, tanto a imediata quanto a estendida. Mãe, pai e Panda, vocês três são o mundo pra mim e eu amo vocês demais, demais.



A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Sage Sans e impressa em ofsete pela Gráfica Santa Marta sobre papel Alta Alvura da Suzano S.A. para a Editora Schwarcz em maio de 2023